

BANCÁRIOS NA LUTA

Ano VIII | 2 de Janeiro de 2024 | Nº 211

JORNAL DO SINDICATO DOS BANCÁRIOS E FINANCIÁRIOS DE BAURU E REGIÃO

UMA ENTIDADE FILIADA À 

INFELIZ NATAL: Bradesco de Agudos demite bancário que tinha mais de 20 anos de banco

Grinch, personagem famoso por odiar o espírito de Natal, e Papai Noel participaram de ato do Sindicato

No dia 20 de dezembro de 2023, o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região** realizou uma manifestação em frente ao Bradesco de Agudos, contra a demissão imotivada de um bancário, que atuava como gerente geral na unidade.

O trabalhador foi demitido sem qualquer justificativa às vésperas das festas de fim de ano, após mais de 20 anos de serviços prestados à instituição.

O ato teve a participação especial do Grinch, personagem

famoso por odiar o espírito de Natal, e do “Papai Noel Bradesco”, que levou diversos presentes para os bancários, como: demissões, assédio moral, adoecimento, sobrecarga de trabalho e desvio de função.

Para o **Sindicato**, a conduta do Bradesco é inadmissível. Tirar o emprego de um pai de família que, através de seu trabalho, foi fundamental para a instituição alcançar lucros recordes, é crueldade! A entidade já está oferecendo apoio jurídico ao bancário.



Bancários são “presenteados” pelo banco durante todo o ano, mas no Natal, a retribuição é ainda maior. Tonon, Pedro, Júnior, Marcelo, Roberval e Daniela, diretores do Sindicato, protestaram em Agudos



Veja trechos do protesto no canal do Sindicato!
Inscreva-se: youtube.com/sindicatobancariosbauru

Bancos fecharam 5,3 mil postos de trabalho em 10 meses

O setor bancário registrou, após 12 meses consecutivos de fechamento de vagas, ligeiro saldo positivo de empregos, com a abertura de 257 postos de trabalho, resultado de 3.681 admissões contra 3.424 desligamentos. De acordo com o levantamento, 56,3% dos desligamentos foram sem justa causa, 36,3% por pedido do trabalhador e 3,8% por justa causa.

Contudo, de janeiro a outubro de 2023, o setor fechou 5,3 mil postos de trabalho, segundo pesquisa do Dieese.

Aumento de vagas

Ao todo, 21 estados acusaram saldo positivo em outubro.

Considerando o recorte de gênero, no mês de outubro, o aumento de vagas privilegiou os homens. Entre eles, houve

aumento de 396 vagas. Já entre as mulheres, houve redução de 140 vagas. Na segmentação por faixa etária, houve saldo positivo entre as faixas de até 29 anos (1.054 vagas a mais). Já para as faixas etárias superiores, o movimento foi contrário, com fechamento de 798 vagas.

Com relação à remuneração, os dados apontam redução do salário médio que,

para o bancário admitido chegou a R\$ 5.564,98, apenas 73,38% do que era recebido pelo trabalhador demitido (R\$ 7.583,32).

Acumulado de 12 meses

No acumulado de 12 meses (novembro de 2022 a outubro do ano passado) 5.712 de postos de trabalho foram fechados.

Considerando apenas os

“bancos múltiplos com carteira comercial” o saldo negativo foi ainda maior: 5.848 vagas.

Para o **Sindicato de Bauru e Região**, o número elevado de desligamentos representa a total falta de responsabilidade dos bancos, perante os trabalhadores, a demanda de serviços e os clientes. Em 2024, a entidade irá reforçar o combate às demissões imotivadas e à precarização do trabalho.

Danos morais: Justiça determina que BB indenize e volte a comissionar bancário perseguido em Avaré

Conduta abusiva e reiterada de gerente geral adoeceu ao menos seis trabalhadores da agência. Absurdo!

O Banco do Brasil foi condenado a indenizar por danos morais um bancário que sofreu assédio moral e foi descomissionado, após ser perseguido por seu superior (gerente geral). A instituição também terá que devolver o cargo comissionado ao trabalhador que atua em Avaré.

No início da pandemia, em abril de 2020, o gerente ordenou que o bancário realizasse sozinho o atendimento dos clientes. O serviço tinha que ser feito no autoatendimento e os clientes eram obrigados a ficar do lado de fora do banco, em pé, sob forte sol e chuva, enfrentando fila de mais de uma hora. Sem conseguir organizar a fila de espera por conta da aglomeração e por não haver funcionários suficientes para o controle da entrada dos clientes na agência, o trabalhador foi hostilizado pelo público por diversas vezes.

Diante do cenário, alertou o gerente geral de que não havia estrutura necessária para tal forma de atendimento,

contudo, foi ignorado. Meses depois, com a situação da agência ainda pior por conta da ampliação dos “serviços essenciais”, foi humilhado pelo superior que, aos gritos, o chamou de incompetente, na frente dos vigias e de outros funcionários. O episódio de assédio moral foi o estopim para o abalo de sua saúde mental. O trabalhador precisou ser afastado de suas atividades por duas vezes, para tratamento de depressão, ansiedade e insônia.

Perseguição

Ao retornar ao trabalho, o bancário continuou a sofrer assédio moral do gerente. Em razão disso, registrou queixas à direção do BB. Em retaliação, o gerente passou a prejudicar o trabalhador também em suas avaliações de desempenho, ocasionando a queda na média geral, uma vez que as notas do superior, além de serem bem mais baixas que as dos demais, tinham mais peso. Inclusive, alguns colegas do bancário assumiram não

dar notas maiores por medo de também sofrerem perseguição. A medida resultou em seu descomissionamento, culminando na diminuição do seu salário em quase 50%.

O bancário então, buscou o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, que ingressou na Justiça, requerendo a condenação do BB ao pagamento de indenização por danos morais, pelo assédio sofrido. A entidade também solicitou a nulidade do ato de descomissionamento e a incorporação integral da gratificação de função.

Antiético

Em defesa, o BB alegou que o gerente geral sempre tratou o autor com cordialidade e respeito e que nunca o teria humilhado. No entanto, após analisar os relatos de diversas testemunhas, a juíza Zilah Ramires Ferreira, da Vara do Trabalho de Avaré, afirmou que a alegação da instituição “caiu por terra”.

“O gerente, além de ter agido com total desrespeito



Em 2022, o Sindicato recebeu diversas denúncias que narravam os constantes casos de assédio moral praticados pelo GG. Depois de várias intervenções da entidade, o gestor foi transferido

com o autor perante outros empregados que laboravam na agência, ainda tecia comentários que menosprezavam seu trabalho para outros funcionários, em reuniões em que o Rte não estava presente, em postura totalmente antiética”, enfatizou.

Sobre a situação enfrentada na pandemia, Ferreira afirmou que era obrigação do gerente “ao vislumbrar a situação caótica, tomar providências para que não persistisse aquela forma de trabalho, que sobrecarregava o demandante e trazia desconforto aos clientes da agência”.

Com a comprovação dos danos, ordenou que o BB responda pelos atos de assédio moral praticados pelo GG, condenando-o ao pagamento de dez vezes o valor do salário bruto do trabalhador, quando ainda era comissionado. Também concedeu tutela de urgência, obrigando o BB a nomear o reclamante para o exercício de cargo comissionado de supervisor de atendimento ou outro equivalente dentro da agência bancária em que atua, com atribuições e salário compatíveis com as que tinha antes de seu descomissionamento. Vitória!

Bradesco Saúde: Sindicato cobra novos credenciamentos

Mariene de Assis e Paulo Tonon, diretores do **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, participaram de uma reunião virtual no dia 8 de dezembro, com a gerente de RH do Bradesco, Eduara Cavaleiro, para tratar da lista de médicos conveniados ao plano de saúde dos empregados da instituição.

Segundo relatos dos próprios associados, o conjunto de profissionais, clínicas, hospitais e laboratórios, que fazem parte da cobertura do plano, está reduzido e sem variedade, prejudicando o atendimento e cuidado dos

bancários e dependentes.

O **Sindicato** solicitou que o banco ofereça aos beneficiários uma rede mais abrangente, principalmente com profissionais de especialidades médicas diversas. O Bradesco se comprometeu a analisar a situação.

Convênio

Outro tema abordado na reunião foi a dificuldade dos



Mariene e Tonon na reunião virtual do dia 8

empregados do Bradesco conseguir reembolso, através do convênio do **Sindicato**. O banco afirmou que, em breve, irá apresentar uma solução para o problema.

Novos convênios aos associados do Sindicato

• COLÉGIO FORTITUDE

Ensino Fundamental I e II; Ensino Médio. Bernoulli Sistema de Ensino

Desconto de 40% na mensalidade: Ensino Fundamental e Ensino Médio. Parcelamento em até 12x.

ENDEREÇO: Avenida Dr. Plínio Fagundes, 624. Jardim Paineiras, Avaré

CONTATO: (14) 99744-5828



• BAURU FÓRMULAS

Desconto de 10% em pagamento à vista. Parcelamento em até 3x.

ENDEREÇO: Alameda Dr. Octávio Pinheiro Brisola, 16-05. Vila Nova Cidade Universitária, Bauru

CONTATO: (14) 3225-4455

60 MILHÕES DE REAIS: Campanha de 100 anos do Itaú paga cachê recorde a cantora Madonna

No final de 2023, o Itaú divulgou sua campanha publicitária em comemoração aos 100 anos de instituição. Com o slogan “Feito de Futuro”, a campanha traz como maior estrela, a cantora Madonna. Segundo especialistas do mercado publicitário, a rainha do pop teria recebido em torno de 13 milhões de dólares, o equivalente a 60 milhões de reais, para participar do anúncio.

Além dela, grandes personalidades brasileiras também participaram da campanha, que tem como objetivo representar o conceito de futuro, longevidade e legado da instituição. Foram eles: o cantor Jorge Ben Jor, os jogadores Ronaldo e Marta, a atriz Fernanda Montenegro

e a bailarina Ingrid Silva. Na propaganda, o banco reforça a mensagem de que, assim como esses grandes artistas, está sempre se reinventando e mantendo sua relevância ao longo do tempo.

Essa é a terceira campanha milionária do Itaú produzida em 2023. Em março, Lewis Hamilton, um dos maiores pilotos de todos os tempos, estrelou uma publicidade do banco. A instituição pagou entre 2 e 3 milhões de dólares pela participação, um recorde na época. Já em outubro, o ator Sylvester Stallone foi a estrela de uma propaganda, ao lado do apresentador Marcos Mion. Somente com o cachê do astro, direitos da trilha sonora e para fazer menção ao filme, o banco gastou qua-

se US\$ 3 milhões.

Logomarca

No início de dezembro, também como parte do reposicionamento da marca, o Itaú divulgou sua nova logomarca, que substitui a que era usada desde 1973. Em publicação nas redes sociais, o banco diz que a nova marca é “sólida como uma pedra” e “cheia de cores e curvas como o Brasil”. Itaú significa pedra preta em tupi-guarani.

Corte de custos

Em completa discrepância com os valores gastos nessas campanhas e na troca de logomarca, o Itaú tem reduzido custos com o seu pessoal, demitindo sem justa causa dezenas de trabalhadores e



restringindo a contratação de novos funcionários. Como consequência, os empregados estão cada vez mais sobrecarregados e, os clientes, insatisfeitos com a demora para conseguir atendimento. A situação pode ser observada em agências do banco de diversas cidades, como exemplo, Bauru, Agudos, Piraju e

Lençóis Paulista.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru**, a nova campanha publicitária do Itaú é fantasiosa. Afinal, se o banco não está pronto para o presente, respeitando seus funcionários, atendendo às necessidades de seus clientes e investindo em novas contratações, quem dirá no futuro.

Saúde Caixa: 38 sindicatos da Contraf rejeitaram proposta

A situação do aditivo ao Acordo Coletivo de Trabalho (ACT) específico do Saúde Caixa ainda está longe de ser solucionada. Apesar da Contraf-CUT afirmar que o acordo foi aprovado por 74% dos sindicatos do país, 38 entidades ligadas à própria Confederação rejeitaram a proposta rebaixada apresentada pela CEF.

Os sindicatos que não concordaram com os reajustes foram: Acre, Alegrete (RS), Araraquara (SP), Assis (SP), Baixada Fluminense (RJ), Barretos (SP), Belo Horizonte, Campos dos Goytacazes (RJ), Cariri (CE), Cornélio Procópio (PR), Erechim (RS), Guarapuava (PR), Ilhéus (BA), Jacobi (BA), Jequié (BA), Jundiá (SP), Limeira (SP), Londrina (PR), Mogi das Cruzes (SP), Naviraí (MS), Niterói (RJ), Nova Friburgo (RJ), Nova Prata

(RS), Pelotas (RS), Petrópolis (RJ), Porto Alegre (RS), Rio Claro (SP), Rio de Janeiro, Rio Grande (RS), Rio Pardo (RS), Santa Cruz do Sul (RS), Santana do Livramento (RS), Santiago (RS), São José do Rio Preto (SP), Sul Fluminense (RJ), Vale do Caí (RS), Vitória da Conquista (BA) e Pará.

Diante da rejeição, a Contraf enviou um comunicado a essas entidades, orientando a realização de novas assembleias para aprovação do acordo. “Para que estes Sindicatos possam participar da assinatura do aditivo, estendendo aos empregados da Caixa de suas bases a garantia de aplicação de todas as cláusulas previstas no Acordo, orientamos as entidades onde o resultado da assembleia deliberou pela rejeição ou houve ocorrência de empate de votos, a realizarem nova

assembleia, preferencialmente em data unificada”, diz o comunicado.

Para o **Sindicato dos Bancários de Bauru e Região**, o número de rejeição na base da Contraf é expressivo e comprova, ainda mais, a necessidade de uma nova negociação com o banco. A entidade reitera que não irá se submeter a maioria. Sendo assim, mesmo que em outras bases o acordo tenha sido ou seja aprovado, a entidade seguirá respeitando a decisão da assembleia realizada em Bauru, no dia 7 de dezembro.

Caso a Caixa decida implementar, unilateralmente, o acordo, ou deixe os empregados sem o plano de saúde, o **Sindicato** irá ajuizar uma ação, solicitando que o banco apresente os dados primários do plano, ou seja, as informações financeiras e atuariais.

Luto

É com profundo pesar que o **Sindicato** informa o falecimento de Edilson Cruz, bancário do Banco do Brasil, que atuava no Arquivo Pederneiras. Edilson faleceu no dia 22 de dezembro.



Nossos sentimentos e solidariedade a todos familiares, amigos e colegas.



No dia 19, o **Sindicato** recebeu denúncia de que o ar-condicionado do autoatendimento da Caixa de Duartina estava quebrado.

Prontamente, Daniela Cannatta e Paulo Tonon, diretores da entidade, entraram em contato com a Superintendência Regional do banco, cobrando a imediata resolução do problema. Em resposta, a Superintendência, afirmou que não estava sabendo do caso, mas se comprometeu a solucioná-lo. Irregularidades nas condições de trabalho podem ser denunciadas ao contato: (14) 99868-4934.

Festa “Fim de Ano dos Bancários” em Avaré foi um sucesso!

Confira a cobertura fotográfica completa do evento na fanpage: www.facebook.com/seebbauru



BANCÁRIOS NA LUTA

Jornal do Sindicato dos Bancários e
Financiários de Bauru e Região
www.seebbauru.org.br
contato@seebbauru.org.br

Edição: Diretoria do Sindicato. **Redação e Diagramação:** Estela Pinheiro e Paulo Eduardo Tonon (com Diretoria do Sindicato).
Todas as opiniões expressas neste jornal são de responsabilidade da Diretoria do Sindicato

Sede: Rua Marcondes Salgado, 4-44, Centro, Bauru, SP - CEP 17010-040. Fone: (14) 3102-7270, 99868-5897.

Subsede Avaré: Rua Rio Grande do Sul, 1.735. Fone: (14) 99707-9902

Subsede Piraju: Rua Ataliba Leonel, 159, Sala 6. Fone: (14) 99867-8145

 @seebbauru

 [sindicatobancariosbauru](https://www.instagram.com/sindicatobancariosbauru)

 @bancariosbauru

 [sindicatobancariosbauru](https://www.youtube.com/sindicatobancariosbauru)